

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ

Relatório Anual de Gestão 2018

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SANTA CRUZ
Região de Saúde	Ouricuri
Área	1.255,91 Km ²
População	15.236 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/08/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ
Número CNES	2714493
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24301475000186
Endereço	RUA VALDEMARIO SOARES 19
Email	smsscruz@hotmail.com
Telefone	(87)38748177

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/08/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RYVALDA RODRIGUES MACEDO
E-mail secretário(a)	ryvaldarodrigues@hotmail.com
Telefone secretário(a)	87996144225

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/08/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1994

CNPJ	11.491.419/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EMANUELA MARINHO ALENCAR ALVES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/08/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/06/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	84418	45,69
BODOCÓ	1553.853	38146	24,55
EXU	1473.958	31825	21,59
GRANITO	521.857	7486	14,34
IPUBI	665.624	30854	46,35
MOREILÂNDIA	637.599	11270	17,68
OURICURI	2422.86	69459	28,67
PARNAMIRIM	2608.072	22010	8,44
SANTA CRUZ	1255.905	15398	12,26
SANTA FILOMENA	1005.062	14477	14,40
TRINDADE	229.569	30521	132,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA HERCÍLIO ARAÚJO FERREIRA 65 NÃO INFORMADO CENTRO	
E-mail	tatinhaamaral@live.com	
Telefone	8796592912	
Nome do Presidente	RENATA AMARAL DE SOUSA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8

	Governo	7
	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/10/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/10/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/06/2019



• Considerações

O município de Santa Cruz, conforme sua geografia está localizada no Sertão do Araripe do estado de Pernambuco, Nordeste, Brasil. Encontra-se situada a 674 quilômetros da capital (Recife) e possui uma extensão territorial de 1 255,905 km². É delimitada pelos municípios Ouricuri, Santa Filomena, Parnamirim, Santa Maria da Boa Vista, Dormentes e Lagoa Grande. Possui uma população no último censo de 13.594 pessoas, em 2010, com estimativa, para 2018, de 15.236 pessoas e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,549 (IBGE, 2010).

A cidade que integra na Macrorregião de Saúde de Petrolina, Microrregião de Ouricuri e IX Gerência Regional de Saúde da Pernambuco. Atualmente, no município, são cadastradas 06 Estratégias de Saúde da família para atender as necessidades de saúde da população.

Conforme Portaria Nº 184/2018, de 31 de Outubro de 2018, foi nomeada a servidora RYVALDA RODRIGUES MACEDO para o cargo de Secretária Municipal de Saúde do Município. Vale ressaltar também que o número de Conselheiros por segmento é de 12 representantes dos Usuários do SUS (6 titulares e 6 suplentes); 06 representantes do Governo Municipal (3 titulares e 3 suplentes); 06 trabalhadores de Saúde (3 titulares e 3 suplentes).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Sistema Único de Saúde (SUS) é o ferramenta de gestão com elaboração anual que permite ao gestor de saúde apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde do ente federativo.

Este documento básico de planejamento de saúde, apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo PAS, objetivando o alcance dos princípios, diretrizes e objetivos do SUS.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

O município de Santa Cruz, Pernambuco, apresenta, nesta edição, o RAG referente ao exercício 2018, que mostra o desempenho da gestão municipal do SUS. Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, pela Resolução nº 04 de 14 de Agosto de 2017.

Para tal, o RAG, ora apresentado, aborda uma consolidação de informações da execução física, digital e financeira coletadas nas bases de dados oficiais. Assim, RAG obedece ao que dispõe a Lei Complementar nº141, aprovada em 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Portanto, o gestor municipal do SUS, desse município, elaborou Relatório detalhado referente execução no período janeiro à dezembro de 2018 e suas recomendações e determinações, cumprindo com o disposto da Lei Complementar no envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento das ações e serviços de saúde ofertados para toda a população santacruzense.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	669	644	1313
5 a 9 anos	764	790	1554
10 a 14 anos	884	815	1699
15 a 19 anos	687	709	1396
20 a 29 anos	1198	1185	2383
30 a 39 anos	1112	1001	2113
40 a 49 anos	828	842	1670
50 a 59 anos	546	496	1042
60 a 69 anos	435	540	975
70 a 79 anos	189	268	457
80 anos e mais	116	144	260
Total	7428	7434	14862

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/08/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Santa Cruz	264	303	224	240	228

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/08/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	64	60	45	88	47
II. Neoplasias (tumores)	37	20	41	66	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	1	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	6	16	14	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	10	11	10	12

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	-	7	4	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	8	2	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	46	44	64	64	66
X. Doenças do aparelho respiratório	77	69	72	111	68
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	46	44	61	65
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	49	32	42	66
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	5	4	7	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	49	36	40	46	44
XV. Gravidez parto e puerpério	228	284	222	242	239
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	23	19	27	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	6	15	13	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	8	10	17	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	36	66	58	85	69
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	9	8	12	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	673	759	715	916	824

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/08/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	3	5	1
II. Neoplasias (tumores)	14	11	8	11	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	8	5	6	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	20	28	26	23
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	12	6	6

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	2	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	2	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	6	7	5	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	5	8	7	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	15	6	14	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	87	83	84	84	64

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/08/2020.

● Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde para o ano de 2018, por meio do DATASUS, o município de Santa Cruz apresenta características populacionais de jovem na sua maioria, em destaque o número de jovens de 20 à 29 anos (2.383). No que diz respeito ao sexo, os números são similares, porém aponta um maior número do sexo feminino (7.434). Com isso, faz se necessário um olhar holístico para essas características, sendo fundamental a abordagem do planejamento familiar, prevenção do câncer do colo do útero, uso de álcool e drogas, bem como, outras doenças oncológicas. Portanto, a gestão busca desenvolver atividades e ações que fortaleçam a promoção, prevenção e tratamento desses problemas de saúde pública.

Com relação ao Número de nascidos vivos por residência da mãe, o município apresenta uma discrepâncias anual, onde em 2018 apresentou um número melhor que 2017 (240), podendo ser justificado pelas ações de planejamento familiar desenvolvidas pela atenção básica do município, bem como a oferta de métodos anticoncepcionais fornecidos pelo município para toda a população.

Quanto as principais causas de internação, o município de Santa Cruz apresenta um destaque em 2018 para gravidez, parto e puerpério com o maior número de internação de acordo com Sistema de Informações Hospitalares do SUS, fortalecendo as ações locais de cuidado a gravidez, ao parto e puerpério, dando ao hospital municipal uma característica de prestação do cuidado a mulher grávida dentro do próprio município, sem a necessidade de se deslocar para a maternidade de referência regional (Mãe Coruja). Também, destacamos a diminuição de quase 50% do número de internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, resposta as ações e serviços de prevenção, promoção e educação em saúde realizado na atenção básica, onde a população tem maiores informação de prevenção dessas doenças.

Sobre mortalidade, Santa Cruz, tem destaque em números causados por doenças do aparelho circulatório, uma característica nacional pelo problemas causados por essas doenças.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	179	69715,71
04 Procedimentos cirúrgicos	666	20202,04	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	671	20202,04	179	69715,71

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	168	13,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2976	13386,87	-	-
03 Procedimentos clínicos	36997	283144,28	179	69715,71
04 Procedimentos cirúrgicos	2191	20648,58	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	6080	41843,70	-	-
Total	48412	359036,93	179	69715,71

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	163	-
Total	163	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Os dados da produção de serviços no SUS de Santa Cruz demonstra que a gestão municipal vem investindo nas ações e serviços prestados pelo sistema de saúde, na qual busca sempre a prestação de uma assistência de qualidade, universal e equânime a toda a população, além do investimento em profissionais e equipamentos disponíveis para o seu desenvolvimento. As ações acontecem em todos os níveis de assistência com grande quantidade de procedimentos aprovados na atenção básica (, urgência e emergência, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar e de Vigilância em Saúde cumprindo assim com o disposto nas diretrizes do SUS, fazendo com que a população seja assistida em sua integralidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/08/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/08/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Quanto aos números que contam no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o município de Santa Cruz, mostra que mesmo

sendo uma cidade com apenas 15.236 pessoas tem uma forte rede de atenção à saúde, na qual dispõe de um hospital municipal que proporciona atendimento 24 horas a toda a população, atestando a preocupação da gestão com a saúde da população, além das seis unidades básicas em funcionamento para o cuidado a população da zona rural e urbana proporcionando um cuidado da cidade a zona rural, levando a saúde para mais perto da população de acordo com a realidade local. A maioria dos estabelecimentos de saúde são da administração pública, solidificando o SUS local.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	11	28
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	7	24	42	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	3	12	12	
	Bolsistas (07)	0	9	9	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	480	516	543	501	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	46	818	1.156	1.382

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Este arquivo demonstra o quantitativo de profissionais de saúde que trabalham no município. É importante ressaltar que o número de profissionais médico das eSF vem diminuindo por conta de termo de ajustamento de conduta (TAC nº 02/2018), que dificultou a fixação do profissional nestes serviços.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento e garantia da assistência a saúde, promovendo o acesso universal e integral aos serviços e ações em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a Atenção Básica Municipal, mediante a ampliação das Equipes da Estratégias Saúde da Família, e garantir o acesso da população as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nos programas estratégicos como saúde da criança, saúde da mulher, saúde bucal, saúde do idoso, controle de hipertensão e de diabetes mellitus, controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar mutirão anual de saúde nas USF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	Acompanhamento e monitoramento das ações e programas da atenção básica		12	0	12	48	Número	100,00
5. Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número	7	Número	9	28	Número	128,00
6. Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	Monitoramento da Produção pelo Sistema e-SUS		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
7. Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		1	0	1	100	Número	100,00
8. Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	0	2	Número	0
9. Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	Monitoramento da CAF		0	0	0	100,00	Percentual	0
10. Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	0	2	Número	0
11. Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	0	1	Número	0
12. Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	Atendimento Universal, Integral e Equânime		25	0	50	100,00	Percentual	200,00
13. Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	Monitoramento do Sistema e-SUS		25	0	100	100,00	Percentual	100,00

14. Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	30	Número	0
15. Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		0	0	0	1	Número	0
16. Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	1	Número	0
17. Aquisição de impressoras para as UBS's.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
18. Aquisição de telefones celulares para as UBS	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
19. Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		0	0	0	100,00	Percentual	0
20. Aquisição de rede de internet nas UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		25	0	50	100,00	Percentual	200,00
21. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		200000	0	200000	1.700.000,00	Moeda	0
22. Solicitação de Datashow para as UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
23. Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de "comunidades livres de tabaco", divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Monitoramento do Sistema e-SUS		2	0	2	8	Número	100,00
24. Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	Realização de Reunião Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
25. Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
26. Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

27. Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	Realização de Reuniões Mensais		1	0	1	4	Número	100,00
28. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
29. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	Monitoramento do Sistema e-SUS		95	0	97	95,00	Percentual	102,00
30. Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infeciosas em crianças.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
32. Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
33. Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	Monitoramento em reuniões mensais		1	0	1	400	Número	100,00
34. Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	Monitoramento em reuniões mensais		1	0	1	4	Número	100,00
35. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
36. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		20	0	20	40,00	Razão	100,00
37. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		50	0	75	70,00	Percentual	150,00
38. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
39. Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
40. Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

41. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
42. Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	Monitoramento do Sistema e-SUS		1	0	6	4	Número	600,00
43. Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
44. Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar-se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
45. Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
46. Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		3	0	0	6	Número	0
47. Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		6	0	6	6	Número	100,00
48. Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	2	2	Número	200,00
49. Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	10	Número	0
50. Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e assegurar a integralidade e a resolutividade do atendimento na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		75	0	100	100,00	Percentual	133,00
2. Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		2	0	6	10	Número	300,00
3. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		80	0	60	80	Número	75,00
4. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		0	0	0	120	Número	0
5. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		0	0	0	150	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		95	0	100	95,00	Percentual	105,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção do NASF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
13. Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

15. Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
17. Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
18. Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
19. Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
20. Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
22. Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
23. Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	100	Número	100,00
24. Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	1	Número	100,00
25. Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
26. Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
27. Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
28. Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
29. Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
30. Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

32. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	100	Número	100,00
33. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
34. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
35. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
36. Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
37. Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
38. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersectorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
39. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
40. Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
41. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
42. Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	4	Número	100,00
43. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	4	Número	100,00
44. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
45. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
46. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
47. Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

48. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
49. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
50. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
51. Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
52. Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
53. Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
54. Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
55. Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes - modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
2. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
3. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

4. Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
6. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
7. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
8. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
10. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	Alimentação Saudável		100	0	100	1	Número	100,00
13. Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
15. Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
17. Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

18. Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
19. Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
20. Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
21. Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
22. Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável		1	0	1	4	Número	100,00
23. Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
24. Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
25. Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
26. Práticas integrativas e complementares	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
27. Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
28. Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	Realização de Reuniões Mensais		1	0	6	4	Número	600,00
29. Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	Monitoramento do Sistema e-SUS		1	0	1	4	Número	100,00
30. Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	Sistema de Protocolos		1	0	1	4	Número	100,00

31. Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	Realização de Reuniões Mensais		1	0	1	4	Número	100,00
32. Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	Reuniões Trimestrais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
33. Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	Realização de Reuniões Bimestrais		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde e colocando a atenção básica com porta de entrada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	Realização de Reuniões Mensais com Equipes da Rede de Atenção a Saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	Realização de Reunião Mensal com as Equipes		1	0	1	4	Número	100,00
3. Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	Realização de Reuniões Mensais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	Monitoramento Mensal das Equipes		1	0	1	4	Número	100,00
6. Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	Monitoramento do Sistema e-SUS		55	0	50	75,00	Percentual	90,00
8. Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	Realização de Reuniões Mensais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		55	0	36	85,00	Percentual	65,00
10. Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
11. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
12. Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	Capacitação dos Profissionais de Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o serviço de Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso aos serviços farmacêuticos da atenção básica, e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00
2. Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00
3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar a rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar no território dentro das possibilidades estruturais do município em conformidade, com a Programação Pactuada e Integrada-PPI vigente, visando a equidade do acesso e a integralidade do atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		0	0	0	1	Número	0
2. Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
3. Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	Monitoramento do TFD		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
5. Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

6. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		500000	0	500000	2.000.000,00	Moeda	0
7. Contratação de cirurgias eletivas em geral	Qualificação da Assistência à Saúde		25	0	25	100	Número	100,00
8. Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	30	Número	0
9. Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	Qualificação da Rede de Saúde Mental		0	0	0	2	Número	0
10. Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	Qualificação da Rede de Saúde Bucal		1	0	1	4	Número	100,00
11. Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
12. Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
13. Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	100,00	Percentual	0
14. Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		0	0	0	75,00	Percentual	0
15. Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	100,00	Percentual	0
16. Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
17. Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
18. Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	Monitoramento do TFD		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a realização de exames laboratoriais de análises clínicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
2. Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação das ações de vigilância em saúde, através de controle/eliminação de agravos, visando a melhoria do perfil epidemiológico e sanitário do município.

OBJETIVO Nº 2.1 - Planejar, coordenar e executar ações de vigilância epidemiológica, visando a erradicação, a eliminação e / ou controle de doenças de notificação compulsória, doenças imunopreveníveis, doenças de veiculação hídrica e vigilância de fatores de riscos das doenças não transmissíveis, vigilância de agravos inusitados que possam constituir problemas de saúde pública e da coletividade, consolidação e análise dos sistemas de informação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	Controle Vetorial da Dengue		1	0	1	4	Número	100,00
2. Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	6	4	Número	600,00
3. Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		80	0	100	80,00	Percentual	100,00
7. Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		90	0	100	90,00	Percentual	111,00
8. Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

10. Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		95	0	100	95,00	Percentual	100,00
12. Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	Taxa de mortalidade infantil		2	0	2	2	Número	100,00
14. Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		95	0	100	100,00	Percentual	105,00
15. Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		95	0	100	95,00	Percentual	105,00
17. Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	Controle da Raiva Humana		65	0	80	85,00	Percentual	123,00
18. Promover ações preventivas para o controle de vetores	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		6	0	6	24	Número	100,00
19. Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	4	Número	100,00
20. Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de Álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
2. Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
3. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
4. Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
5. Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	Sistemas de Informação		0	0	0	4	Número	0
2. Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	Sistemas de Informação		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	Sistemas de Informação		0	0	0	4	Número	0
4. Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
5. Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	Reuniões Semestrais		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular a ações de prevenção da violência e à cultura da paz

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação		0	0	0	4	Número	0
2. Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	Reuniões Trimestrais		0	0	0	4	Número	0
3. Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	Monitoramento dos Sistemas de Informações		0	0	0	4	Número	0
4. Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	Monitoramento		100	0	100	100,00	Percentual	400,00
5. Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	Monitoramento em Reuniões		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Proteger, promover a saúde da população através da inspeção sanitária de produtos e serviços. A vigilância sanitária, assume papel preponderante para o controle e a prevenção de práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	2	Número	0
2. Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	Monitoramento Mensal da Equipe		1	0	1	4	Número	100,00
3. Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		1	0	1	4	Número	100,00
4. Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	1	Número	0
5. Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		0	0	0	3	Número	0
6. Elaboração do Código Sanitário Municipal	Publicação no DOM		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO N° 2.6 - Garantir ações de vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	Monitoramento Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
2. Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	Aquisição		0	0	0	1	Número	0
3. EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	Monitoramento Mensal e Aquisição		1	0	1	4	Número	100,00
4. Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	Monitoramento		1	0	1	4	Número	100,00
5. Construção da sede do pólo edemias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação e garantia das políticas de saúde no âmbito municipal, com foco na promoção, prevenção, assistência e recuperação de saúde, em parceria com a SES e outras secretarias municipais.

OBJETIVO Nº 3.1 - :Implementar as ações de saúde inerentes a assistência da criança e do adolescente, através dos Programas de Saúde da Família, incluindo a assistência ao recém-nascido com o intuito de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, e manter-se parceiro no combate à violência infanto-juvenil e ao uso de drogas e álcool, mediante ações programáticas, junto as demais secretarias municipais, órgãos e instituições afins, além de segmentos sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil		.03	0	.01	0,03	Razão	100,00
2. Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	1	Número	100,00
3. Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	Taxa de mortalidade infantil		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
4. Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	Monitoramento Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
5. Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	Monitoramento dos Indicadores		1	0	1	4	Número	100,00
6. Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	Monitoramento da Violência Infanto-Juvenil e uso de Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
7. Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
8. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento da Cobertura Vacinal		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
9. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		85	0	90	85,00	Percentual	105,00
10. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
11. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Monitoramento dos Indicadores		1	0	1	4	Número	100,00
12. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		50	0	50	60,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Executar ações com o intuito de reduzir a morbimortalidade feminina, por causas evitáveis, através da humanização do pré-natal e nascimento, assistência ao climatério, controle do câncer do colo do útero e de mama, esta ação inclusive, em consonância com o elenco de prioridade dos objetivos e metas dos Pactos pela Vida e Gestão, planejamento familiar e assistência à gestante de alto risco.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		2	0	0	3,00	Percentual	0
2. Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		.2	0	.04	0,20	Razão	47,00
3. Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		.4	0	.26	0,40	Razão	65,00
4. Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados		.2	0	.4	0,20	Razão	200,00
5. Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		90	0	85	90,00	Percentual	94,00
6. Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO N° 3.3 - Implantar e implementar a atenção integrada à saúde do idoso, mediante a promoção, prevenção e recuperação da saúde, em consonância com o elenco de prioridades, sendo esta na escala, a primeira dos objetivos e metas dos pactos pela vida e de gestão, buscando parceria com a secretaria municipal de ação social, visando a melhoria da qualidade de vida e reintegração social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	Monitoramento da CAF		1	0	1	4	Número	100,00
4. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		5	0	5	5	Número	100,00
5. Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	Sanção da lei		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Manter diretrizes de controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, bem como de outros agravos, mediante a utilização de imunobiológicos com indicação para situações ou para grupos populacionais específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Vacinar anualmente 95% da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
2. Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	Cobertura Vacinal		2	0	2	2	Número	100,00
3. Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	Cobertura Vacinal		80	0	92	80,00	Percentual	115,00
4. Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	Cobertura Vacinal		1	0	1	4	Número	100,00
5. Vacinar contra o Rotavírus a população	Cobertura Vacinal		95	0	98.26	95,00	Percentual	103,00
6. Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	Cobertura Vacinal		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	Cobertura Vacinal		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar e implementar o Programa de Saúde Mental na atenção básica, com vistas a prestar assistência ao usuário de álcool e outras drogas e aos demais paciente portadores de distúrbios neuro-psico-social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	Ações de Saúde Mental		0	0	0	1	Número	0
2. Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	Ações de Saúde Mental		0	0	0	2	Número	0
3. Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	Ações de Saúde Mental		1	0	1	4	Número	100,00
4. Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	Ações de Saúde Mental		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Controlar as doenças transmissíveis com foco na prevenção, controle/eliminação, assistência e a vigilância epidemiológica das ISTs/AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase, levando em consideração especificidades de grupo populacionais e situação de vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		1	0	1	4	Número	100,00
3. Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		1	0	6	4	Número	600,00
4. Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	Ações de Controle da Tuberculose		1	0	6	4	Número	600,00
5. Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		8	0	0	4,00	Percentual	100,00
6. Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		80	0	100	80,00	Percentual	125,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Executar as ações do Programa de Saúde do Trabalhador em vista a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalhos e / ou portador de doença profissional e transtornos psíquicos decorrentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	Monitoramento Semestral		0	0	0	1	Número	0
2. Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	Capacitação dos Profissionais		0	0	0	1	Número	0
3. Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	Monitoramento das Ações		0	0	0	1	Número	0
4. Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.8 - Garantir as ações do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional para melhoria do perfil nutricional das crianças e contribuir para a redução da morbimortalidade infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	--------------------------------	-----------------	-----------------------	--------------------------	------------------

1. Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
3. Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
4. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
5. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Monitoramento dos Sistemas de Informações		1	0	1	4	Número	100,00
6. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
7. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
8. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Promoção da Alimentação Saudável		0	0	0	3	Número	0
9. Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
10. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
11. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
12. Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
13. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
14. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
15. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
16. Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de gestão participativa do SUS, com vistas aprimorar e fortalecer a gestão municipal com participação efetiva do controle social, e qualificação dos serviços e ações relacionados nos componentes desta política.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar o componente de Auditoria do SUS no âmbito municipal, mediante qualificação dos técnicos, serviços e ações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. • Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
2. Promoção de capacitação continuada	Capacitação dos Profissionais da Saúde		0	0	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 4.2 - Implantar o componente monitoramento e avaliação de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
2. Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	Capacitação dos Profissionais da Saúde		0	0	0	2	Número	0
3. Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	Monitoramento Semestral		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Implantar canal de comunicação que possibilite a mediação entre o usuário e os serviços municipais de saúde, instrumentalizando de acordo com as especificidades e porte do município e capacitar equipe técnica para esta finalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. • Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
2. • Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	Capacitação dos Profissionais da Saúde		0	0	0	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Formação, contratação e qualificação de profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover saúde como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	Melhoria dos Indicadores		1	0	1	4	Número	100,00
2. Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	Melhoria dos Indicadores		1	0	1	4	Número	100,00
3. Aumentar a cota para marcação de exames	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		10	0	0	10	Número	0
5. Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
7. Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	Monitoramento dos Indicadores de Saúde		0	0	0	2	Número	0
9. Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	Monitoramento		100	0	75	100,00	Percentual	75,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a contratação, capacitação de profissionais de nível médio e superior, visando a melhoria do atendimento nos serviços municipais de saúde e buscar junto a Prefeitura Municipal, a elaboração de projetos de política de recursos humanos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
2. Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	Gestão de Pessoas		0	0	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

122 - Administração Geral	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	1
	• Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	0
	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	1
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	0
	Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	1
	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	0
	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	1
	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	0
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	0
	Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	0
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	1
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	1
	Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	1
	Construção da sede do pólo edemias	0
	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00
	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	1
	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	100
	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
	Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de cicloviárias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	100,00
	Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1
Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	1	
Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	1	
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00	
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00	
Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00	
Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00	
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00	

	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	1
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	0
	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	100,00
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	0
	Vacinar anualmente 95% da população	95,00
	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	100,00
	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	0,00
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	0,01
	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0
	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	1
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, coloscopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	100,00
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	100,00
	Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	100,00
	Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	100,00
	Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	100,00
	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	1
	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	0
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	0
Promoção de capacitação continuada	0	
Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	1	
Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0	
Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1	
Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	0	
Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	2	

Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	100,00
Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	0,04
Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	1
Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	0
Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	0,00
Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	6
Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	0
Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1
Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	1
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	100,00
Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	100,00
Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	6
Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1
Aumentar a cota para marcação de exames	1
Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0
Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	6
Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	1
Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	92,00
Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	0,26
Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	90,00
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0
Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	0
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	1
Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1
Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00
Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00
Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	100,00
Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	60
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12

Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	0
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	6
Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	1
Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	1
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5
Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	0,40
Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00
Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	100,00
Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	100,00
Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	0
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	9
Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	100,00
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	0,00
Vacinar contra o Rotavírus a população	98,26
Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0
Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	85,00
Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	1
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	1
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	100,00
Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	0
Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	90,00
Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	1
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00

Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	100,00
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enftretamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1
Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	100,00
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	100,00
Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	1
Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	1
Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	100,00
Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	1
Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	50,00
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	100,00
Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	0
Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	0
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	0
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	90,00
Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00
Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	100,00
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	100,00
Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	0,00
Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	75,00
Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	90,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	36,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	100,00
Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	0
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	1
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00

Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 ano, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	100,00
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1
Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	100,00
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	100,00
Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	50,00
Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1
Promoção do Nascimento Saudável	50,00
Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	1
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.	100
Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	90,00
Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	100,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	100,00
Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	0
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1
Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	100,00
Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	1
Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	100,00
Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	100,00
Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	100,00
Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	0
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	1
Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	100,00
Aquisição de impressoras para as UBS's.	0

Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	100,00
Aquisição de telefones celulares para as UBS	0
Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	1
Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	100,00
Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	0,00
Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1
Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	100,00
Aquisição de rede de internet nas UBS's	50,00
Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0
Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	100,00
Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	200.000,00
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00
Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	100,00
Solicitação de Datashow para as UBS's	0
Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00
Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de "comunidades livres de tabaco", divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	2
Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	1
Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	1
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1
Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	1
Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	100,00
Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	1
Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	100,00
Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	100,00
Práticas integrativas e complementares	1
Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	100,00
Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	1
Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	1

Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	100,00
Promoção do Nascimento Saudável	100,00
Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	6
Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	100,00
Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	97,00
Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1
Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	100,00
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00
Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	100,00
Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.	100,00
Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	100,00
Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	100,00
Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	1
Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	1
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	100,00
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	20,00
Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	75,00
Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	100,00
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1
Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00
Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	100,00
Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	100,00
Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	100,00
Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	6

	Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	1
	Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	100,00
	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
	Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	100,00
	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	100,00
	Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	100,00
	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00
	Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	0
	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00
	Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	6
	Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	2
	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	100,00
	Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	0
	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	1
	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
	Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	100,00
	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
	Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
	Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	0
	Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0
	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	6
	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	100,00
	Aumentar a cota para marcação de exames	1
	Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0
	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus	100,00

	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	1
	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	1
	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	500.000,00
	Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	100,00
	Contratação de cirurgias eletivas em geral	25
	Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	0
	Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	0
	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	0
	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	0
	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	1
	Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	1
	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	50,00
	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	0
	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	0,00
	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	0,00
	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	0,00
	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	1
	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	1
	Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	1
	Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	100,00
	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	2
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
	Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.	1
	Aumentar a cota para marcação de exames	1
	Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
	Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0
	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00
	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	0
	Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	1
	Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0

	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	0
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
	Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
	Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0
	Práticas integrativas e complementares	1
	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
	Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
	Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	0
	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	0
	Elaboração do Código Sanitário Municipal	0
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00	
Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0
	Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1

Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	100,00
Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1
Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	9
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	0,00
Construção da sede do pólo edemias	0
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no transitó..	1
Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	1
Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	100,00
Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	100,00
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	100,00
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	100,00
Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	100,00
Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	2
Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	100,00
Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	100,00
Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	80,00
Promover ações preventivas para o controle de vetores	6
Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00

306 - Alimentação e Nutrição	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00
	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
	Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	100
	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
	Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	1
	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1
	Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	100,00
	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
	Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola"	1
	Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
	Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	1
	Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1
Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1	
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00	
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1	
Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	1	
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1	

Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.000.000,00	2.000.000,00	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	4.300.000,00
	Capital	N/A	32.200,00	280.015,00	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	1.312.215,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	884.050,00	1.800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.684.050,00
	Capital	N/A	22.000,00	100.000,00	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	622.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	25.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	25.000,00	74.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	99.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	300.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerando que a Programação é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, em ações concretas, a fim de garantir o alcance dos objetivos/metadados do Plano de Saúde, este documento explicita os vínculos das ações propostas, com as diretrizes e objetivos do Plano de Saúde na Programação de Saúde 2018, demonstrando o compromisso da gestão municipal e executar as ações e serviços para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde da população. Cabe ressaltar que na PAS há ações que não foram orçamentadas, porém estas serviram como orientadores para a construção da PAS 2019.

Por fim, ressalta-se que o município preocupa-se em prestar uma assistência a saúde de qualidade e que atenda as necessidades de sua população, mesmo com cenário econômico nacional pessimista, entretanto, evita contingenciamento e prejuízos às ações planejadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	21	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,45	100,47	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	25,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	120,52	126,86	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,18	90,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,17	42,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	53,51	97,29	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,00	22,37	74,56	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	68,08	68,08	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	79,25	88,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Estes indicadores permite salientar o quanto a gestão municipal se preocupa em executar suas ações de prioridade, na saúde, pactuadas de forma interfederativa para ao ano de 2018. É importante ressaltar que o indicador 05, o município não apresentou CNCI, portanto apresenta zerado. Quanto ao indicador 11, devido a demora na entrega no resultado por parte do laboratório LACEN/PE, o município contratou o serviço de análise das lâminas e portanto, o número do indicador não é o mesmo que apresenta no sistema de informação. Quanto ao Indicador 17 (Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica), é importante frisar que após o município assinar o TAC com o MPF, vem apresentando dificuldades na fixação do profissional médico, assim não conseguindo ter a equipe mínima de eSF em todas as UBS, mas mesmo assim, sem financiamento da eSF, o município vem mantendo os demais profissionais (enfermeiro, Téc. de enfermagem, dentista, aux. de Saúde Bucal e ACS), mantendo os serviços das UBS e transformando as eSF em eACS e eSB, para que a população não fique desassistida. Portanto, o município de Santa Cruz/PE apresenta 100% de cobertura por equipes de atenção básica.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.033.495,91	2.061.034,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.094.530,53
Capital	0,00	27.782,60	288.169,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.951,78
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	881.932,40	1.802.650,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.684.582,92
Capital	0,00	19.559,98	93.697,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.257,74
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	3.759,75	23.213,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.973,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	25.843,92	88.802,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114.646,38
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	25.138,24	79.498,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.636,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.017.512,80	4.437.066,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.454.579,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/08/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,21 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,78 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,35 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,71 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,86 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,31 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 490,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,24 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,12 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,20 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,76 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,26 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/08/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	846.500,00	846.500,00	921.024,81	108,80
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.000,00	30.000,00	1.245,50	4,15
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.500,00	13.500,00	15.310,95	113,41
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	500.000,00	500.000,00	553.569,46	110,71
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	265.000,00	265.000,00	350.878,90	132,41
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.000,00	4.000,00	20,00	0,50
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.757.500,00	18.757.500,00	17.516.462,52	93,38

Cota-Parte FPM	15.000.000,00	15.000.000,00	14.064.377,03	93,76
Cota-Parte ITR	4.500,00	4.500,00	3.359,88	74,66
Cota-Parte IPVA	530.000,00	530.000,00	291.848,01	55,07
Cota-Parte ICMS	3.200.000,00	3.200.000,00	3.126.687,99	97,71
Cota-Parte IPI-Exportação	15.000,00	15.000,00	23.464,70	156,43
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	6.724,91	84,06
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	6.724,91	84,06
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	19.604.000,00	19.604.000,00	18.437.487,33	94,05

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.130.000,00	4.130.000,00	4.034.325,75	97,68
Provenientes da União	4.120.000,00	4.120.000,00	4.033.576,07	97,90
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.000,00	10.000,00	749,68	7,50
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.130.000,00	4.130.000,00	4.034.325,75	97,68

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.393.000,00	7.725.116,33	7.025.369,85	1.301,00	90,96
Pessoal e Encargos Sociais	2.501.000,00	3.727.333,51	3.298.520,51	0,00	88,50
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.892.000,00	3.997.782,82	3.726.849,34	1.301,00	93,26
DESPESAS DE CAPITAL	488.000,00	541.821,60	429.209,52	0,00	79,22
Investimentos	488.000,00	541.821,60	429.209,52	0,00	79,22

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.881.000,00	8.266.937,93		7.455.880,37	90,19

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	6.087.351,60	4.437.066,57	1.080,00	59,53
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	6.087.351,60	4.437.066,57	1.080,00	59,53
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	221,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.438.367,57	59,53

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.017.512,80	
---	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					16,36
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					251.889,71
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	24,10	0,00	0,00	24,10	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	24,10	0,00	0,00	24,10	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	262.303,76	0,00	262.303,76
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	262.303,76	0,00	262.303,76

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.031.000,00	4.765.037,93	4.410.482,31	1.301,00	59,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.371.000,00	3.154.800,00	2.797.840,66	0,00	37,53
Suporte Profilático e Terapêutico	130.000,00	82.700,00	26.973,50	0,00	0,36

Vigilância Sanitária	151.000,00	129.400,00	114.646,38	0,00	1,54
Vigilância Epidemiológica	198.000,00	135.000,00	104.636,52	0,00	1,40
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.881.000,00	8.266.937,93		7.455.880,37	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco15/04/19 14:23:25

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 200.000,00	200000,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.226.271,57	2124373,81
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 512.056,42	512056,42
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 76.888,68	76888,68
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 98.676,97	98676,97
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 150.437,65	150437,65
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 242,06	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 6.000,00	6000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 40.711,10	40711,10
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.672,01	6672,01
CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.400,00	4400,00	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 171.493,00	171493,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 6.989,88	6989,88
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 265.000,00	259018,65
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	80000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Estes dados evidenciam que, embora o estabelecido seja que os municípios apliquem no mínimo 15% do produto da arrecadação dos impostos em saúde, o município de Santa Cruz tem investido mais do que está previsto na Lei Complementar. Os valores transferidos pela união, mostra que a grande parte do investimento em saúde é para atenção básica, e o valor transferido para MAC é bem inferior aos gastos com este bloco, e assim, grande parte do investimento é aplicado com recurso próprio do município. Portanto, é notório a preocupação da gestão no que diz respeito a saúde da população, visto que o repasse financeiro para a saúde é superior ao que disposto na lei, mesmo com as dificuldades inerentes ao corte de recursos pelas dificuldades de fixação do profissional médico nas eSF e conseqüentemente, corte no repasse do PAB variável.

É importante destacar que, no ano de 2018, o município de Santa Cruz recebeu recursos por meio de emendas parlamentares, sendo:

- PROPOSTA Nº: 36000181928201800 - INCREMENTO MAC (VALOR: 200.000,00)

- PROPOSTA Nº: 11491419000117001 - EQUIPAMENTO (VALOR: 240.000,00)

- PROPOSTA Nº: 2612451712270806432 - AMBULÂNCIA (VALOR: 80.000,00)

- PROPOSTA Nº: 2612451712191145392 - EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (VALOR: 25.000,00)

A Proposta de incremento MAC, referente as emendas nº 12180008 e nº 38130001, foram investido 100% na saúde do município no ano de 2018, atendendo as ações de média e alta complexidade. O valor repassado por meio da proposta nº 11491419000117001, emenda parlamentar 3032005, foram investidos na compra de dois veículos Veículo Pick-up Cabine Dupla 4x4 (Diesel), para serem utilizados no deslocamento das Equipes de Saúde da Família da zona rural do município, eSF de Poço Dantas e Varzinha. A compra foi realizada por meio do Contrato Nº 052/2018-PMSC, Nº 004/2018-FMS.

Também, foi adquirido (Contrato nº 053/2018-PMSC, nº 005/2018-FMS), 01 ambulância tipo A, por meio da proposta 2612451712270806432, no valor de 80.000,00, para deslocamento do pacientes do Hospital Municipal João Rodrigues de Souza, em casos de alta ou internações hospitalares, atendimentos domiciliares e para realização de procedimentos ambulatoriais na Rede de Atenção à Saúde.

Quanto aos equipamentos odontológicos da proposta nº 2612451712191145392, foram adquiridos conforme termos da proposta (Ata de Registro de Preços 026/2018-PMSC, 016/2018-FMS), tendo em vista a qualificação das equipes de saúde bucal do município.

Com isso, é notório o compromisso da gestão municipal no que diz respeito a busca por melhorias para a pasta da saúde do município de Santa Cruz, vista investimentos de custeio e incremento para atender as necessidades da população.

Segue, em anexo a este RAG, a documentação referente as propostas e aquisições supracitadas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

O município não dispõe de serviço de auditoria do SUS no ano de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz tem o compromisso, por meio de seus gestores, do cumprimento das metas estabelecidas em todos os pactos vigentes, com foco na prevenção e promoção da saúde da população. O contexto atual apresenta um cenário de muitas dificuldades, tornando-se necessário que o município busque novas alternativas de atuação, com propostas estruturantes que garantam a eficiência das ações, consolidando vínculos entre os serviços e a população, promovendo além do acesso, a qualificação necessária ao acolhimento e ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

Nesse sentido, o grande desafio na atualidade é qualificação do Sistema de Saúde de tal modo que possa responder adequadamente as novas necessidades de saúde da população. Nesta perspectiva, o fortalecimento da Atenção Básica e a fixação do profissional médico, são os grandes desafios a serem perseguidos pelo município de Santa Cruz.

Apesar dos avanços alcançados pela gestão, quanto a melhoria da assistência aos usuários do SUS, grandes são ainda os desafios que se impõem para a Gestão da Saúde de Santa Cruz. Este é um tema sempre presente nas discussões estratégicas, buscando proporcionar uma assistência de qualidade, universal, equânime e integral a toda a população santacruzense e, desta maneira, inovar com outras formas de gestão no desenvolvimento de processos de trabalho mais eficazes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
 - Ø Criar a cultura da disciplina, identificar problemas e gerar oportunidade de melhorias na SMS
 - Ø Capacitar os profissionais para o trabalho humanizado em suas unidades e no atendimento Humanizado
 - Ø Combater o Aedes aegypti
 - Ø Uso racional de medicamentos e insumos
 - Ø Padronizar as ações e serviços das unidades de saúde
 - Ø Atender bem ao usuário
 - Ø Acompanhar, supervisionar e monitorar os contratos de gestão
 - Ø Realizar a manutenção preventiva e corretiva
 - Ø Promover mudança de atitude no acolhimento desde a porta de entrada da Unidade
 - Ø Melhorar o sistema de informação
 - Ø Participar do ativamente do controle social
 - Ø Realizar monitoramento das ações e serviços
 - Ø Ofertar cursos de capacitação profissional
 - Ø Fortalecer o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)
 - Ø Ampliar a oferta de serviços de especialidades médicas e exames de média complexidade
 - Ø Adquirir mais aparelhos diagnósticos para o hospital municipal

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde
SANTA CRUZ/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Introdução

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Auditorias

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº06/2019, de 20 de Junho de 2019.

Status do Parecer: Aprovado

SANTA CRUZ/PE, 28 de Outubro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz